



A Floresta Urbana (Furb) da Mata do Passarinho, no bairro de Passarinho, em Olinda, recebeu nesta quarta-feira (4) um grupo de estudantes da graduação e pós-graduação em Engenharia Florestal da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) para uma aula prática de manejo de unidades de preservação.

O grupo foi guiado por agentes da Secretaria Executiva de Planejamento Ambiental da Prefeitura de Olinda, que gere a unidade ambiental. Ao todo foram 12 alunos, levados para a aula prática pelo professor Everaldo Marques. “A Mata do Passarinho é de grande importância por ser uma amostra da Mata Atlântica. É importante aprender sobre o manejo dela. Também é muito válido

explorar o lado mais sensível dos alunos, até mesmo pela convivência com a comunidade ao redor”, analisou o professor universitário.

Durante a trilha guiada, os alunos fizeram observações sobre o bioma e a proposta é de que no próximo semestre o grupo volte para identificar mudanças e novas questões envolvendo a Mata do Passarinho. Os agentes da Prefeitura também conduziram uma roda de conversa em que foi ressaltado o papel de espécies nativas da mata no uso medicinal.



Rosany Lócio, bióloga da Seplama, afirmou que os alunos visitantes aprenderam mais sobre espécies como Angico, Aroeira, Ipê Roxo e Pata de

Vaca, por exemplo. “Como boas-vindas, eles também foram presenteados com uma espécie de Ipê Roxo que foram doadas pela Sementeira de Olinda, que é uma parceira nossa”, contou. Qualquer pessoa pode agendar uma visita guiada à Mata do Passarinho. Não há número mínimo de pessoas para fazer a trilha. Os interessados em visitar o único remanescente da Mata Atlântica em Olinda devem agendar o passeio através do WhatsApp (81) 99116-1336 ou diretamente na Secretaria de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (SEMAPU), situada na Estrada do Bonsucesso, 306, no Bonsucesso.

As trilhas gratuitas ocorrem das 8h às 16h, todas as terças e quintas, em grupos de 25 pessoas por hora. A mata conta com cerca de 14 hectares, o que equivale a aproximadamente 14 campos de futebol. Ao todo, são três caminhos que os visitantes podem seguir. Cada passeio dura em média 30 minutos e é precedido por uma palestra com temáticas sobre conservação, preservação e biodiversidade.

Na visita é possível observar a fauna e a flora. A vegetação é nativa e frutífera. Já os animais são uma surpresa. A maioria dos que habitam na Furb tem hábito noturno. Mesmo assim é possível observar a presença dos saguis, bichos preguiças, iguanas, além de diversos insetos, anfíbios, aves e répteis.



Visita alunos da UFRPE



Visita alunos da UFRPE



Visita alunos da UFRPE



Visita alunos da UFRPE



Visita alunos da UFRPE





Visita alunos da UFRPE



Visita alunos da UFRPE